

UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO GRUPO DE ORIENTAÇÃO A PAIS: AMPLIANDO A FORMAÇÃO DE ALUNA DO CURSO DE PEDAGOGIA

Simone Catarina de OLIVEIRA¹

Táisa Borges de SOUZA²

Mari Elaine Leonel TEIXEIRA³

Sandra Fernandes de FREITAS⁴

Morgana Múrcia ORTEGA⁵

Josefa Emília Lopes RUIZ⁶

A equipe de profissionais do Centro de Pesquisas da Infância e da Adolescência “Dante Moreira Leite” (CENPE)⁷ realiza atendimentos com crianças que apresentam dificuldades escolares. Neste trabalho verificou-se a necessidade de desenvolver um programa de orientação a pais, como um espaço de ajuda para o

¹ Graduanda do curso de Pedagogia, 3º ano, estagiária do CENPE.

² Psicóloga da equipe de profissionais do CENPE.

³ Assistente social da equipe de profissionais do CENPE.

⁴ Psicopedagoga da equipe de profissionais do CENPE.

⁵ Fonoaudióloga da equipe de profissionais do CENPE.

⁶ Psicóloga da equipe de profissionais do CENPE.

⁷ CENPE. UNESP – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências e Letras. Araraquara – São Paulo – Brasil. 14.800-901 – cenpe@fclar.unesp.br

alívio de angústias desses pais, que muitas vezes não entendiam como lidar com as dificuldades escolares dos seus filhos.

A dificuldade de aprendizagem sempre foi um assunto de preocupação entre educadores. Visando aprimorar a formação de alunos do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Letras (FCL) e diante do convite feito pela equipe do CENPE, houve motivação por parte da estagiária para participar do grupo de orientação a pais. Sua expectativa era ampliar o entendimento das dificuldades escolares, uma vez que os pais podem trazer detalhes importantes sobre o cotidiano e o relacionamento com os filhos, possibilitando assim conhecê-los melhor e, por extensão, colaborar no atendimento que vem sendo realizado com essas crianças.

Foram convidados trinta pais de crianças inscritas e em atendimento no CENPE, com participação efetiva de quinze pais até o momento, pois os encontros acontecerão até o mês de dezembro de 2004. As atividades são coordenadas por uma psicóloga e uma assistente social do CENPE, com eventual participação de uma psicopedagoga e uma fonoaudióloga. As sessões acontecem semanalmente, com duração de 1 h e 30 min. O programa envolve temas como: desenvolvimento infantil; ritmos diferentes no desenvolvimento; autonomia, autoridade e limites; causas das dificuldades escolares, entre outros. Os temas são trabalhados por meio de dinâmicas de grupo seguidos de discussão e reflexão das experiências pessoais de cada pai. A participação da estagiária envolve leitura dos temas, registro das sessões seguidas de supervisão com duração de 1 h, onde os depoimentos dos pais são discutidos considerando a teoria estudada para que no final do trabalho seja possível analisar a evolução dos mesmos.

Até o momento a participação do grupo de pais tem contribuído para enriquecer a formação acadêmica, pois tem possibilitado uma maior compreensão das dificuldades que as crianças encontram na escola. Tem contribuído também para valorizar o espaço de escuta e acolhimento dos pais como fator de mudança na relação pais-filhos, favorecendo uma reflexão do papel do educador nesse contexto.